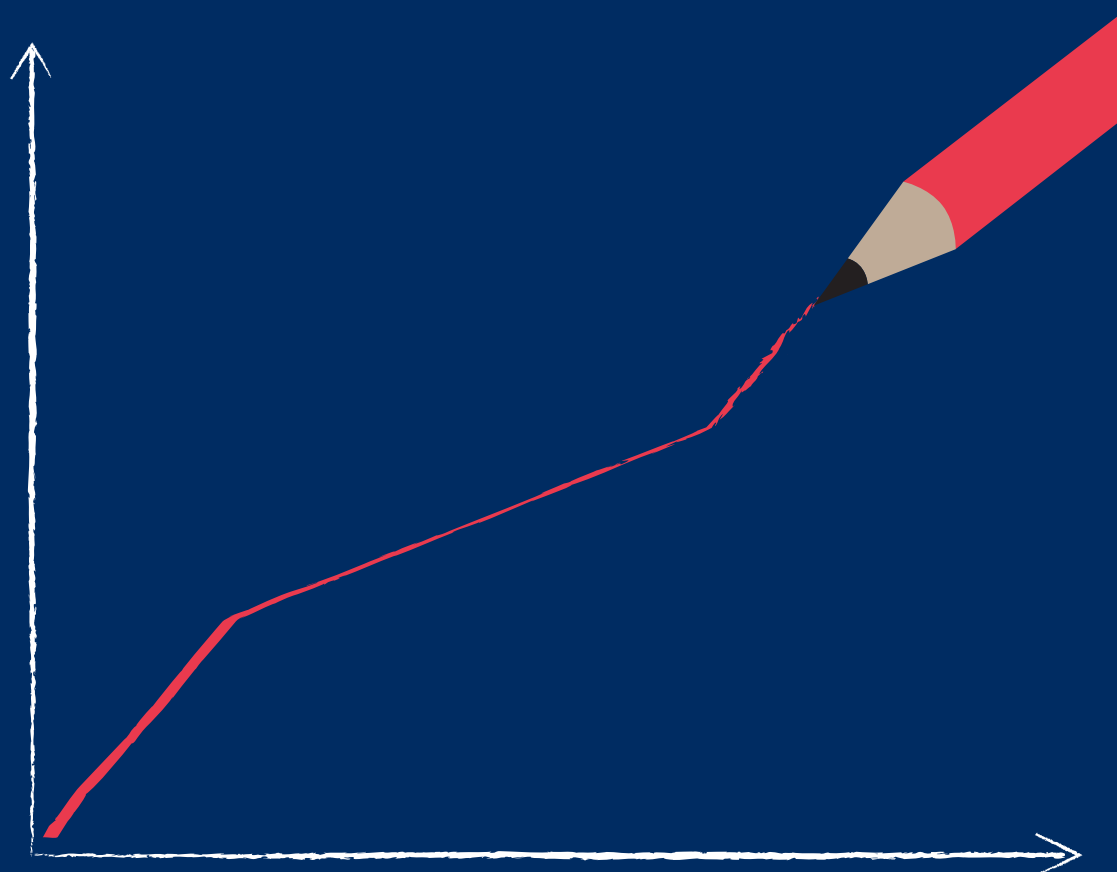


AS EMPRESAS MAIS VELOZES

EMPRESAS DE CRESCIMENTO ELEVADO (ECE)
2012-2015

RETRATO DO TECIDO
EMPRESARIAL

JULHO 2017 | 7.^a EDIÇÃO



RETRATO DO TECIDO EMPRESARIAL

AS EMPRESAS DE CRESCIMENTO ELEVADO (2012-2015)

ENQUADRAMENTO

As Empresas de Crescimento Elevado (ECE)⁽¹⁾ são uma minoria vital com alto impacto na economia. Embora representem apenas 0,4% do universo empresarial, as ECE são responsáveis por 10% da criação de novo emprego pelas empresas. Sendo, na sua maioria, PME e atuando em áreas transversais a toda a economia, estas empresas, que têm mais de 10 empregados no início do período e caracterizam-se por apresentarem um crescimento orgânico médio anual de empregados superior a 20% durante três anos consecutivos, estão na linha da frente nas práticas de gestão, o que também dinamiza o rápido crescimento do seu volume de negócios e a sua acentuada vocação exportadora. Com o objetivo de analisar em detalhe o perfil e o desempenho destas empresas a Informa D&B realiza a 7.ª edição do estudo “As empresas de crescimento elevado 2012-2015”.

As ECE revelam grande compreensão das circunstâncias económicas e do que têm de fazer para crescer nesse contexto, tanto ao nível da forma de atuação, como da capacidade de inovação e da abordagem do negócio ou dos mercados onde colocam os produtos e serviços. Além do contributo que trazem para a economia, pela capacidade de criarem riqueza e emprego, são também exemplo e estímulo para outras empresas. O seu rápido crescimento desencadeia a necessidade de aquisição acelerada de mais recursos — pessoas, produtos e serviços — para o desenvolvimento da atividade, tornando-as interessantes nas relações comerciais, podendo exponenciar também o crescimento dos parceiros que a elas se associem. O seu ritmo acelerado de crescimento e o facto de serem altamente inovadoras torna-as alvos interessantes do ponto de vista do investimento.

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

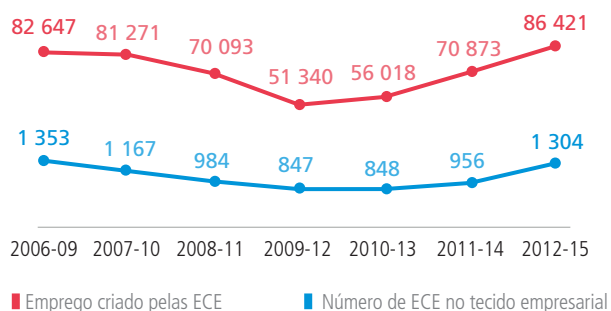
- O número de ECE aumentou pelo 3.º ano consecutivo.
- As ECE 2012-2015 criaram mais de 86 mil postos de trabalho, o valor mais alto desde 2006.
- O perfil das ECE mudou em alguns indicadores face a 2006-2009: acentuou-se a vocação exportadora, há mais ECE nas Indústrias transformadoras deixando os Serviços em 2.º lugar, e mais emprego criado pelas ECE de grande dimensão. No entanto, a esmagadora maioria continua a ser de pequena dimensão e tem entre 6 e 19 anos. O Norte reforça a liderança em número de ECE e Lisboa mantém-se como a região onde estas empresas criam mais emprego.
- O número de empresas Gazela⁽²⁾ aumentou pela primeira vez desde 2006-2009. Representam 14% das ECE.

PRINCIPAIS INDICADORES DAS ECE (2012-2015)



EVOLUÇÃO

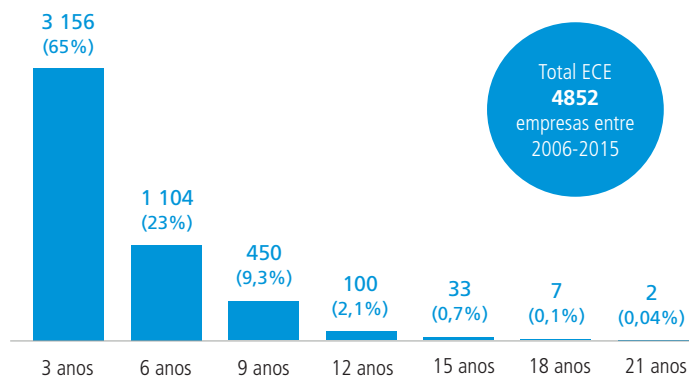
NÚMERO DE ECE E EMPREGO CRIADO



O número de ECE aumentou pelo 3º ano consecutivo, havendo mais 348 empresas (+36%) que no período anterior (2011-2014), fruto do crescimento do tecido empresarial, já que a percentagem de ECE no universo de empresas se mantém abaixo dos 0,5%. As ECE₂₀₁₂₋₂₀₁₅ geraram mais de 86 mil novos empregos, o valor mais alto de sempre. Desta forma, as ECE reforçam a sua importância, representando 11,2% do total do emprego criado.

PERÍODOS DE CRESCIMENTO ELEVADO (2006-2015)

DISTRIBUIÇÃO DAS ECE PELO NÚMERO DE ANOS DE CRESCIMENTO ELEVADO

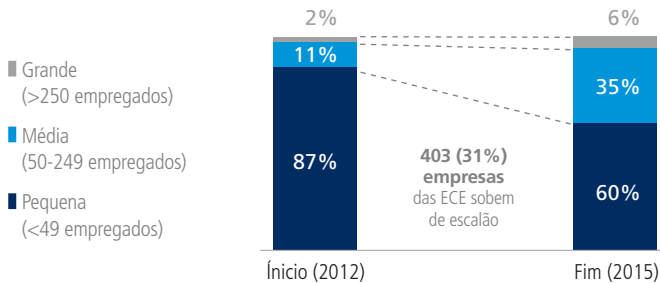


O crescimento elevado é uma etapa na vida das empresas. São poucas as que mantêm o elevado crescimento por mais de 3 anos – 2/3 das empresas atingem um elevado crescimento apenas durante um período.

PERFIL DAS ECE

PERFIL POR DIMENSÃO

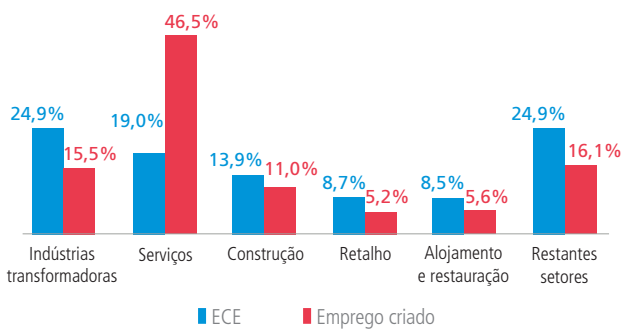
DISTRIBUIÇÃO DAS ECE POR DIMENSÃO (EMPREGADOS)



A quase totalidade das ECE são de pequena dimensão em todos os períodos analisados (87% em 2012-2015). Cerca de um terço (31%) das ECE sobem ao escalão de dimensão seguinte após o período de elevado crescimento: em 2015, 353 ECE passam a empresas de média dimensão e 50 a grandes empresas.

PERFIL SETORIAL

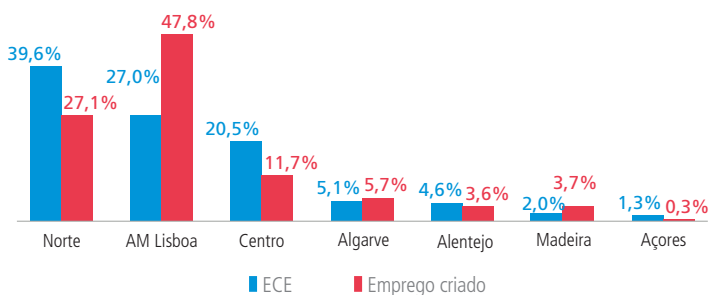
DISTRIBUIÇÃO DAS ECE E EMPREGO CRIADO NOS PRINCIPAIS SETORES



Existem ECE em todos os setores. As Indústrias transformadoras são o setor com mais ECE, mas os Serviços representam quase metade do emprego criado por estas empresas, seguido das Indústrias transformadoras e Construção.

PERFIL REGIONAL

DISTRIBUIÇÃO DAS ECE E EMPREGO CRIADO NAS DIFERENTES REGIÕES

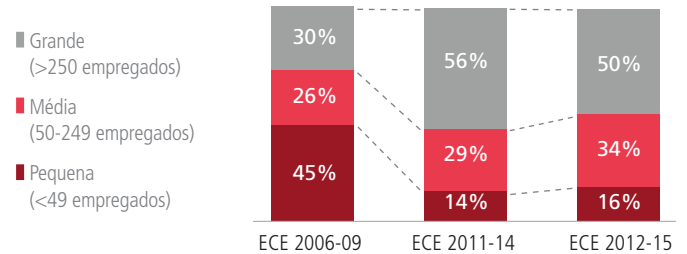


Todas as regiões têm ECE. O Norte apresenta o maior número de ECE, seguido de Lisboa, que lidera na criação de emprego, representando quase metade do emprego criado.

ALTERAÇÕES AO PERFIL DAS ECE

ALTERAÇÕES NA DIMENSÃO

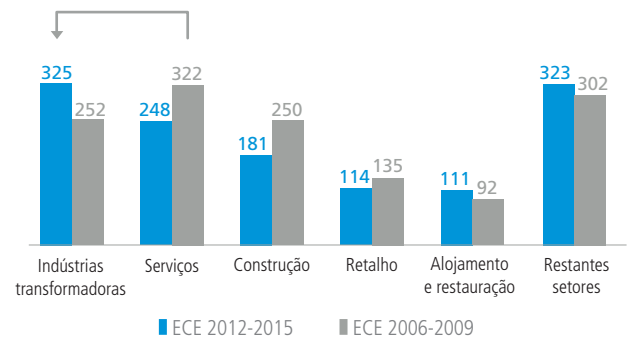
DISTRIBUIÇÃO DO EMPREGO CRIADO PELAS ECE POR DIMENSÃO (EMPREGADOS)



As ECE de grande dimensão são as que mais contribuem para a criação de emprego, representando já metade do emprego criado, um fenómeno que se deve ao setor dos serviços, em especial às atividades relacionadas com o trabalho temporário, limpeza e segurança. Até 2014 as protagonistas eram as pequenas empresas.

ALTERAÇÕES SETORIAIS

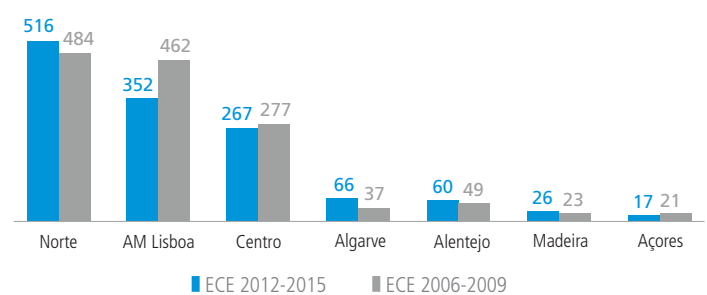
NÚMERO DE ECE NOS SETORES DE ATIVIDADE



As Indústrias transformadoras ganham a liderança em número de ECE face aos Serviços, mas continua a ser neste setor que as ECE criam mais emprego. A Construção perde relevância em número de ECE e em emprego criado, passando neste último indicador da segunda para a terceira posição.

ALTERAÇÕES REGIONAIS

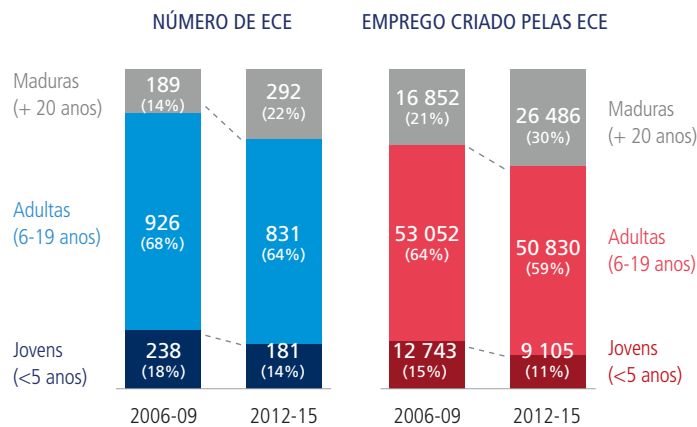
NÚMERO DE ECE POR REGIÃO



O Norte apresenta o maior número de ECE, reforçando ainda a liderança face às ECE₂₀₀₆₋₂₀₀₉ – período em que o Norte e Lisboa apresentavam um número semelhante de ECE. Lisboa, apesar de manter a liderança no emprego criado, reduziu a sua importância face às restantes regiões. A distribuição do número de ECE é muito semelhante ao tecido empresarial equivalente⁽³⁾.

PERFIL DAS ECE

ECE POR ESCALÃO DE ANTIGUIDADE

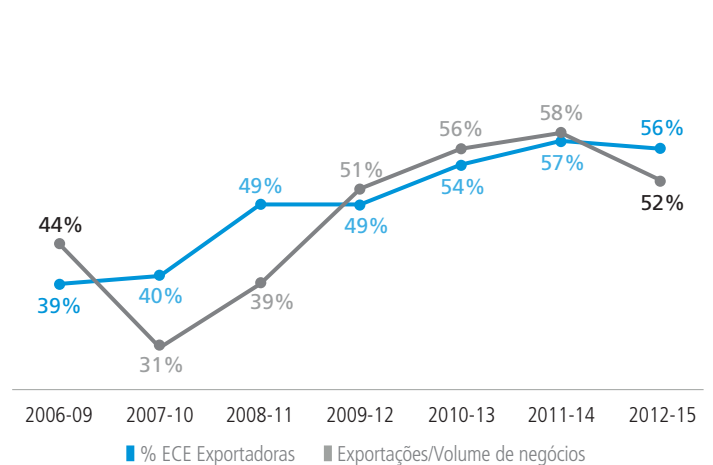


AS ECE adultas são em maior número e criam mais emprego.

Ao longo dos diferentes períodos, 2/3 das ECE são empresas adultas, dimensão que tem maior relevância nas ECE do que no tecido empresarial equivalente. As ECE adultas estão também no escalão com mais emprego criado. As ECE maduras ganham mais relevância, com quase 1/3 do emprego criado. As ECE têm uma idade média inferior à do tecido empresarial equivalente (15 vs. 23 anos).

ALTERAÇÕES AO PERFIL DAS ECE

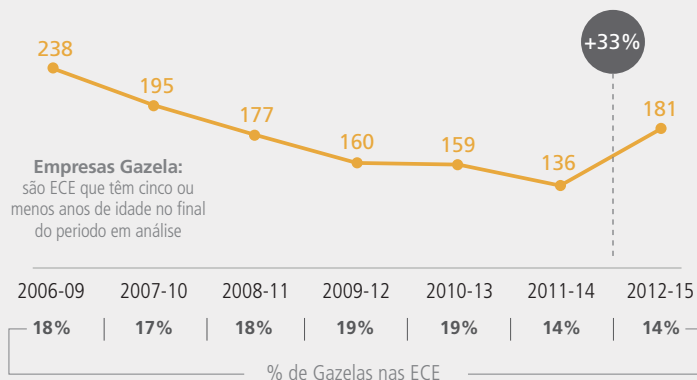
EVOLUÇÃO DO PERFIL EXPORTADOR DAS ECE



O perfil exportador das ECE tem vindo a aumentar mais acentuadamente que no tecido empresarial. Mais de metade (56%) das ECE₂₀₁₂₋₂₀₁₅ são exportadoras, com mais 17pp que as ECE₂₀₀₆₋₂₀₀₉. As exportações ganham mais relevância no volume de negócios das ECE, representando mais de metade (52%) do seu negócio.

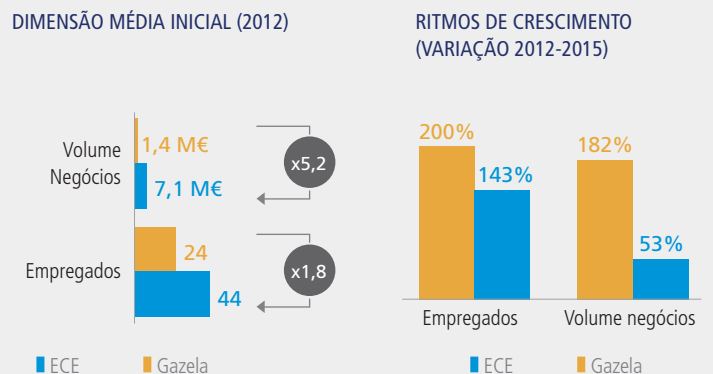
EMPRESAS GAZELA

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS GAZELA



O número de empresas Gazela cresce. Depois de 5 períodos de decréscimo, o número de Gazelas cresceu (+45 empresas) face ao período anterior (2011-2014). Apenas 14% das ECE são empresas Gazela (valor mais baixo registado).

DIMENSÃO E CRESCIMENTO DAS EMPRESAS GAZELA E ECE



As empresas Gazela têm menor dimensão que as ECE. As ECE têm uma dimensão cinco vezes superior em volume de negócios, e quase o dobro de empregados que as empresas Gazela. No entanto, estas **crecem a um ritmo mais rápido** que as ECE, quer em volume de negócios, quer em empregados.

Fonte: Análise Informa D&B. Período de análise: 2012-2015. Universo empresarial: empresas públicas e privadas com atividade comercial no período (média de 290 mil empresas/ano).

DEFINIÇÕES: ⁽¹⁾Empresas de crescimento elevado (ECE): empresas com, no mínimo 10 empregados, que registam um crescimento orgânico médio anual de empregados superior a 20% durante três anos consecutivos. ⁽²⁾Empresas Gazela: ECE que têm cinco ou menos anos de idade no final do período em análise. ⁽³⁾Tecido empresarial equivalente: empresas com 10 ou mais empregados no início do período em análise (comparáveis em dimensão com as ECE)

A Informa D&B é especialista no conhecimento do tecido empresarial. Através de análises inovadoras, disponibiliza o acesso a informação atualizada e relevante sobre a atividade de empresas e gestores, fundamental para a condução dos negócios dos seus clientes. A Informa D&B está integrada na maior rede mundial de informação empresarial, a Dun & Bradstreet Worldwide Network, com acesso aos dados de mais de 270 milhões de agentes económicos em 221 países.